

A freguesia de Cabril dista 28 quilómetros da vila de Castro Daire, tem 414 habitantes. As suas povoações são dezasseis: Sobreda, Moimenta, Levadas, Tulha Nova, Tulha Velha, Grijó, Outeirinho, Arrifana, Santarém, Crasto, Ameal, Mosteiro, Vila Maior, Lodeiro, Vitoreira e Pereiró estendidas por vales e montes, desde os cumes da Serra de Montemuro até à margem direita do Rio Paiva. Tem uma extensão de 2201,69 ha em que grande parte é coberta por carqueja e urze servindo de pasto ao gado caprino e ovino existente em Sobreda, Moimenta, Tulha Nova e Tulha Velha.

É no lugar do Mosteiro, outrora conhecido por Baltar de Cabril, que se situa a sede de freguesia. Aqui se encontra a Igreja Matriz de Santa Maria onde já funcionou o antigo Mosteiro de Baltar, instituído no século XII. D. Manuel, no século XVII, anexou este Mosteiro ao da Ermida de Santa Maria de Riba Paiva e foi extinto no século XVIII, sendo agregado a Santa Cruz de Coimbra.

Cabril teve foral concedido por D. Manuel em 16 de Julho de 1514 e foi sede de concelho até depois de 1835. Em 1842 encontrava-se registada como freguesia do concelho de Castro Daire.

Aqui terá nascido João Rodrigues Cabrilho, descobridor da Alta Califórnia em 1542, ao serviço do rei de Espanha.

Uma referência importante é o Castro ou Castro pré-romano de Cabril que foi invadido e espoliado em 1975 e encontra-se em vias de classificação.

A população de Cabril vive essencialmente do cultivo dos campos, trabalhando de sol a sol. Tem renome o seu vinho branco e o delicioso e inimitável cabrito e vitela, criados nos pastos da região.

Noutros tempos, houve em Cabril exploração de três minas de volfrâmio: de Cortiças, Fragas de S. Martinho Furnas ou Pedreiras da Torre.

A Romaria a Santa Maria de Cabril, ou Senhora da Assunção, ou, ainda, Senhora de Agosto é realizada no dia 15 de agosto, festa mais antiga e solene do ciclo mariano existente em todo o concelho.

Devido à sua posição geográfica esta freguesia permite um elo de ligação entre o litoral e o interior, entre o Douro e a Beira Alta, entre o Alto e Baixo Paiva.

Atividades económicas

Agricultura

Pecuária

Pastorícia

Apicultura

Vinicultura
Construção civil
Comércio
Extração de cortiça

Feiras: Mensal (dia 22 de cada mês, exceto se calhar ao domingo passa para sábado).
Anual : Feira do Paúl Grande – Tulha Nova / Moimenta (3º domingo junho)

Orago: Nossa Sra. da Assunção

Património cultural e edificado

Igreja matriz
Castro pré- romano
Capela do Mártir S. Sebastião
Igreja de Moimenta
Capelas Santa Luzia (Castro), S. Silvestre (Tulha Nova), Nossa Sra da Piedade (Vitoreira),
Sra. da Guia (Tulha Velha) e Sra. da Piedade (Sobreda).

Locais a visitar

Minas de Volfrâmio - Moimenta
“Suposta” Casa de João Rodrigues Cabrilho (Tulha Nova)
Vista panorâmica na Tulha Nova
Vista panorâmica na Tulha Velha
Aldeia das Levadas
Aldeia de Pereiró
Castro pré-romano
Torrão – Vitoreira
Parque ecológico da Serra de Montemuro
Local do Mártir S. Sebastião (parque de merendas)
Foz Cabril – Praia natural Rio Paiva

Gastronomia

Vitela assada
Cabrito assado
Couves com feijão e carne de porco
Carolas
Trigo Doce
Sopas Secas
Aletria
Mel

Artesanato

Fabrico de campainhas (Arrifana)

